



## ATIVIDADE IMAGÉTICA SOBRE O LIVRO “O CORTIÇO” DE ALUISIO DE AZEVEDO-EXPLORANDO A COMPREENSAO E A TRANSMUTAÇÃO DE GÊNEROS NA LEITURA

Carolina Illanes<sup>1</sup>; RichiereLeticia Paiva Lopes<sup>1</sup>; José Eduardo Souza Geraldo<sup>1</sup>; Roger Marcelo Martins Gomes<sup>2</sup>; Flávia Cristina Bandeca Biazetto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Letras do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO.

<sup>2</sup>Docentes do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO. Coordenadores do Subprojeto História e Letras (Português/Inglês) do PIBID.

### RESUMO

O presente relato tem como objetivo refletir sobre práticas de leitura literária. A partir da leitura de um trecho de O cortiço, de Aluísio de Azevedo, buscou-se identificar padrões de interpretação, aspectos-chave capturados e eventuais desafios na transposição do conteúdo verbal para o formato visual. A proposta da atividade, desenvolvida pelos pibidianos procurou realizar a transmutação de gêneros, em uma tentativa de associar a linguagem artística literária a outras do mesmo campo. O planejamento da sequência didática foi baseado na observação dos pibidianos de que atividades com menos demanda de criatividade, tinha menos engajamento dos estudantes do 3º ano A e B, do colégio Estadual Dr. Luiz Zuiani, em Bauru. Para a realização da atividade didática utilizamos fragmentos da obra, projetamos em uma televisão para que os alunos lessem conosco e disponibilizamos folhas, canetinhas, lápis de cor para que eles pudessem produzir os desenhos. Para a elaboração deste relato, consideramos as produções dos estudantes, considerados como documentos de um Estudo de Caso, que serão descritas e analisadas de maneira qualitativa. A análise do resultado dos alunos foi de extrema importância, pois a partir dele pudemos analisar as facilidade e as dificuldade com a interpretação textual e, também, explorar a criatividade dos discentes por meio de suas criações.

**Palavras-Chave:** Atividade imagética, "O Cortiço", Interdisciplinaridade, Linguagem literária.

### INTRODUÇÃO

A história literária do Brasil é rica em obras que nos transportam através do tempo, proporcionando iluminações valiosas sobre a sociedade, cultura e identidade nacional. Entretanto, em meio à crescente onda digital que caracteriza nossa era, surge uma preocupação significativa entre as gerações mais jovens: a falta de paciência para se aprofundar na leitura dos clássicos da literatura brasileira. Este projeto busca discutir a importância de resgatar e valorizar essas obras atemporais, que não são meros registros do



passado, mas sim fontes ricas de conhecimento, reflexão e identidade cultural. Além disso, destacaremos como a leitura dos clássicos pode enriquecer intelectual e emocionalmente os jovens, permitindo-lhes uma compreensão mais profunda da história e cultura do nosso país, ao mesmo tempo em que aprimora suas habilidades de leitura crítica, interpretação textual e empatia. Esta análise se baseia em pesquisas recentes como a de Felipe Antonio Ferreira da Silva em que o autor analisa a relevância do espaço na obra e a pesquisa feita por Ryanne F. Monteiro Bahia em que a autora se aprofunda na análise sociológica do livro “O Cortiço”, ambas análises expressam a importância da leitura e reflexão das obras lidas.

Mikhail Bakhtin em sua obra “A Estética da Criação Verbal” discute como os gêneros literários refletem as convenções culturais, históricas e sociais de uma determinada época, e como eles podem ser usados de maneira criativa e subversiva pelos escritores para comentar, questionar e transformar a cultura em que estão inseridos. Foi utilizada também a teoria da recepção literária que foi proposta por vários autores como Hans Robert Jauss que em sua obra “A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária” em que ele introduziu a ideia de horizonte de expectativa, que se refere às expectativas dos leitores em relação a um texto, essa teoria considera como os leitores interpretam e atribuem significados aos textos com base em suas próprias experiências, crenças e contexto cultural.

Essencial lembrar que a leitura de clássicos é uma jornada que nutre a alma, molda identidades e fortalece a capacidade de compreender o mundo de maneira multifacetada. Além disso, apresentaremos uma análise imagética baseada na obra “O Cortiço” de Aluísio de Azevedo, com o objetivo principal de promover uma reflexão sobre as práticas de leitura literária, especialmente no que diz respeito à interpretação de trechos literários e à transposição do conteúdo verbal para o formato visual.

Essa atividade, desenvolvida por nossos colaboradores do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na escola selecionada “Escola pública estadual Doutor Luiz Zuiani” Bauru - SP, com as turmas terceiro ano do ensino médio A e B, onde uma turma apresentou um olhar mais crítico sobre o tema proposto e a outra um pouco mais literal em suas análises.

O PIBID é um programa do governo brasileiro criado para promover a formação prática de estudantes de licenciatura e a valorização da carreira docente. Ele foi desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com instituições de ensino superior de todo o país. Seu principal objetivo é proporcionar aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica nas escolas de educação básica. Isso é feito por meio da concessão de bolsas de iniciação à docência, que permitem aos estudantes participarem das atividades de ensino, planejamento e acompanhamento das aulas sob a supervisão de professores especializados. O programa, também, busca estreitar a relação entre as instituições de ensino superior e as escolas da rede pública, promovendo uma colaboração eficaz entre elas. Isso é feito por meio de projetos que envolvem a comunidade escolar, o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino e a troca de conhecimentos entre professores em formação e profissionais da educação. O PIBID desempenha um papel crucial no aprimoramento da formação de futuros professores, permitindo que eles adquiram experiência prática desde o início em suas carreiras. Além disso, contribui para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas, ao mesmo tempo em que valoriza a profissão docente e incentiva a permanência dos professores na educação básica. O subprojeto do PIBID com o tema cidades e urbanização que é realizado pelos alunos do curso de história e letras da universidade do Sagrado Coração é interdisciplinar e está relacionado de maneira significativa com a obra “O Cortiço” de Aluísio de Azevedo, pois tal obra trata de uma zona



urbana, o próprio cortiço, está diretamente ligado a literatura e retrata uma parte muito importante do desenvolvimento da cidade onde se passa a história e o desenvolvimento dos cortiços. Isso ocorre porque a obra retrata de maneira vívida a vida em uma cidade, mais especificamente no Rio de Janeiro do século XIX, e aborda questões urbanas e sociais que continuam relevantes em contextos urbanos contemporâneos. Urbanização e Moradia Precária: "O Cortiço" é centralizado em torno de um cortiço, que é uma forma de moradia urbana precária caracterizada pela superlotação e condições insalubres.

Essa representação é um ponto de partida para discutir as questões relacionadas à urbanização, habitação e moradia nas cidades, especialmente em áreas urbanas com densidade populacional alta. Desigualdade Social e Espacial: A obra descreve a diversidade de personagens que vivem no cortiço, incluindo imigrantes, trabalhadores, e pessoas de diferentes origens étnicas e sociais. Essa diversidade reflete as desigualdades sociais e econômicas presentes em ambientes urbanos.

Transformações Urbanas: A narrativa de "O Cortiço" também aborda transformações urbanas, como a especulação imobiliária e o crescimento da cidade. Identidade Cultural e Espaço Urbano: O subprojeto explorará como o espaço urbano influencia a formação da identidade cultural, assim como é evidenciado na obra através das diferentes culturas e origens étnicas dos personagens do cortiço. Mobilidade Urbana e Acesso a Serviços: "O Cortiço" também toca em questões de mobilidade urbana, já que os personagens frequentemente se deslocam pela cidade em busca de trabalho e oportunidades., oferecendo aos estudantes a oportunidade de relacionar a literatura com a realidade urbana contemporânea e promovendo uma compreensão mais ampla dos desafios enfrentados nas cidades.

## **METODOLOGIA**

No decorrer do projeto, adotamos uma abordagem interativa para envolver os alunos na leitura de "O Cortiço" de Aluísio de Azevedo. Nossa atividade tinha como objetivo instigar os alunos a refletirem sobre tópicos importantes sendo o primeiro: apresentação da obra, dos personagens, do enredo, o segundo: estrutura do cortiço, terceiro: estereótipos presentes no livro, quarto: linguística presente na obra, quinto: análise geral do que mais chamou a atenção dos alunos na obra.

Optamos por selecionar cuidadosamente fragmentos da obra e projetá-los em uma tela, proporcionando aos estudantes uma experiência visual, por meio de vídeos, desenhos que ilustrassem a obra, que complementava a leitura. Essa estratégia visava estimular diferentes formas de compreensão da narrativa, incentivando a interpretação tanto textual quanto visual. Além disso, fornecemos material artístico, como folhas em branco, canetinhas e lápis de cor, com o objetivo de inspirar os alunos a expressarem sua visão pessoal do cortiço através de textos argumentativos e desenhos expressivos. Acreditávamos que essa atividade criativa ajudaria os estudantes a se conectarem de maneira mais profunda com o conteúdo da obra, permitindo-lhes explorar sua imaginação e perspectivas individuais, tal atividade foi feita no tópico sobre estrutura de um cortiço, em que os alunos deveriam desenhar como imaginavam o cortiço a partir da leitura de trechos do livro.

Em "O Cortiço," Aluísio de Azevedo apresenta um retrato vívido de um cortiço, uma forma de habitação coletiva precária que abriga famílias de baixa renda. As atividades propostas foram divididas e visualizavam esse ambiente a partir das descrições do autor. O trecho da obra "Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas





a sua infinidade de portas e janelas alinhadas" sugere um lugar que, apesar de suas condições precárias, ganha vida e energia todas as manhãs. A imagem do cortiço setorna um microcosmo da sociedade, onde a convivência entre as diferentes famílias cria um ambiente pulsante e, ao mesmo tempo, tenso. Comparando os cortiços com as favelas, podemos notar uma distinção geográfica. Os cortiços são mais comuns nas áreas urbanas centrais, onde o espaço é limitado, enquanto as favelas surgem em locais periféricos e áreas irregulares. Essa diferenciação ressalta a importância de compreender as diferentes formas de habitação precária que existem nas cidades e as complexidades associadas a cada uma delas. No que diz respeito à legalidade dos cortiços, é importante observar que a Lei Federal de Locação estabelece diretrizes para a locação de imóveis, incluindo as sublocações para moradias coletivas. A lei proíbe que os sublocadores cobrem mais de duas vezes o valor que pagam na locação do imóvel. No entanto, essa regulamentação muitas vezes não é cumprida em cortiços, onde as condições precárias e a superexploração dos aluguéis são frequentes. Nossa atividade permitiu que os alunos explorassem essas questões de maneira criativa. Muitos deles desenharam cenas que retratavam a vida cotidiana no cortiço, destacando as dificuldades e desafios enfrentados pelos personagens da obra. Alguns alunos também expressaram suas opiniões sobre a legalidade dos cortiços, enfatizando a necessidade de regulamentação e proteção para os moradores dessas habitações.

Em resumo, a partir das atividades propostas os alunos puderam refletir sobre o livro "O Cortiço" de diferentes ângulos. Através da leitura, interpretação visual e discussões em sala de aula, buscamos expandir o entendimento dos alunos sobre a realidade retratada na obra e estimular o pensamento crítico em relação a essas questões complexas.

## **RESULTADOS E ANÁLISE**

**Resultados das Atividades Multidisciplinares:** Durante a condução das atividades multidisciplinares, que combinaram a leitura da obra "O Cortiço" de Aluísio de Azevedo com a expressão artística, obtivemos resultados significativos e enriquecedores. Os alunos demonstraram diferentes níveis de envolvimento e criatividade em suas interpretações visuais, o que nos permitiu uma análise qualitativa abrangente das produções, considerando-as como documentos de um Estudo de Caso. **Engajamento e Criatividade:** Observamos que os alunos se envolveram de maneira distinta com as atividades propostas. Alguns deles se destacaram ao produzir representações altamente simbólicas e imaginativas do trecho selecionado da obra. Esses alunos demonstraram uma habilidade notável em conectar elementos da narrativa com elementos visuais, explorando metáforas e símbolos de forma criativa e profunda. Outros alunos optaram por uma abordagem mais literal em suas criações, representando os eventos e personagens do trecho de maneira mais direta. Isso também é valioso, pois mostra uma compreensão sólida da narrativa e sua capacidade de transmitir visualmente o que foi lido. **Análise Textual e Argumentação:** Além das criações visuais, os alunos também se destacaram em suas análises da obra. Eles apresentaram uma compreensão profunda dos temas abordados, incluindo moradia, estereótipos e linguagem. Suas análises foram ricas em detalhes, exemplos da obra e argumentação sólida. Os estudantes conseguiram relacionar os estereótipos presentes na obra com os estereótipos sociais da época e discutir como isso afetava as personagens. Eles também exploraram a linguagem utilizada pelo autor, identificando figuras de linguagem e explicando como elas enriqueciam a narrativa. **Perspectiva Multidisciplinar:** A abordagem multidisciplinar que



combinou a literatura com as artes visuais provou ser extremamente eficaz na promoção da compreensão e do envolvimento dos alunos com a obra. Essa combinação permitiu uma análise mais profunda da narrativa, proporcionando uma perspectiva sobre como os estudantes percebem e internalizam a literatura.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados dessas atividades são importantes, pois fornecem informações sobre as habilidades dos alunos e interpretação textual, criatividade e análise crítica. Além disso, demonstram como uma abordagem multidisciplinar pode auxiliar na experiência de aprendizado, estimulando os alunos a explorarem a literatura de maneira mais profunda e envolvente. Em resumo, os resultados dessas atividades multidisciplinares destacaram a diversidade de abordagens e aprofundamento nas análises dos alunos, ressaltando a importância de uma educação que integre diferentes disciplinas para promover uma compreensão mais completa e rica das obras literárias e das questões sociais que elas abordam.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atividade imagética baseada na obra "O Cortiço" de Aluísio de Azevedo revelou-se uma ferramenta valiosa e enriquecedora para aprimorar a compreensão da literatura e estimular a expressão criativa dos alunos. Através desta abordagem interdisciplinar, pudemos testemunhar a poderosa sinergia entre a linguagem literária e a linguagem visual, ampliando significativamente nosso entendimento das possibilidades interpretativas e criativas dos estudantes.

Durante a condução das atividades, observamos um variado leque de respostas por parte dos alunos, o que enriqueceu a experiência de ensino e aprendizado. Alguns alunos escolheram representar os trechos literários de maneira altamente simbólica e imaginativa, enquanto outros optaram por uma representação mais literal. Ambas as abordagens foram valiosas, pois demonstraram diferentes maneiras de assimilar e responder à literatura. Além das criações visuais, as análises textuais dos alunos também se destacaram.

Eles apresentaram uma compreensão profunda dos temas explorados na obra, incluindo questões de moradia, estereótipos e linguagem. Suas análises foram fundamentadas, repletas de exemplos da obra e argumentos sólidos, demonstrando sua capacidade de refletir criticamente sobre a literatura.

A abordagem multidisciplinar que integrou a literatura com as artes visuais proporcionou uma perspectiva única para entender como os estudantes percebem e internalizam a narrativa literária. Isso enriqueceu sua experiência de aprendizado, estimulando-os a explorar a literatura de forma mais profunda e envolvente. Em última análise, esta atividade não apenas aprimorou a compreensão da literatura e a expressão criativa dos alunos, mas também destacou a importância de uma educação que promova a interdisciplinaridade. Ao fomentar a conexão entre diferentes áreas do conhecimento, podemos enriquecer o aprendizado dos alunos, incentivando-os a explorar a literatura de maneira mais profunda e a desenvolver habilidades críticas e criativas que os beneficiarão em sua jornada educacional e além. Esta abordagem demonstrou que a literatura não é uma



disciplina isolada, mas uma janela para a compreensão ampla e profunda do mundo e das complexidades da condição humana.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. **O cortiço**. 30. ed. São Paulo: Ática, 1997. (Bom Livro). Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_actio n=&co\\_obra=2018](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_actio n=&co_obra=2018)>. Acesso em: 08 maio. 2023.

BAHIA, R. **Quando a pobreza toma corpo**: Análise sociológica de O Cortiço, de Aluísio de Azevedo. <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/baleianarede/article/view/2849>. Acesso em: 03 de outubro de 2023.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

JAUNS, H. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. São Paulo: Ática. 1994.

SILVA, F. **Uma análise sobre a relevância do espaço como personagem na obra “O Cortiço”**, de Aluísio de Azevedo. [https://fals.com.br/novofals/revela/REVELA%20XVII/Artigo5\\_ed 08.pdf](https://fals.com.br/novofals/revela/REVELA%20XVII/Artigo5_ed 08.pdf). Acesso em: 03 de outubro de 2023.